PEP 2023 – 4ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar os conflitos armados ocorridos na América Latina nos séculos XIX e XX, **destacando** os interesses das potências europeias e **concluindo** sobre os reflexos nas expressões do poder nacional político, econômico e militar, relacionados ao subcontinente em evidência.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias	
			Não atendimento das ideias..	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das ideias do destaque	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M12	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M13	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou llmitou-se a resumir.	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	**C1**	Os conflitos armados ocorridos na América Latina (AL) nos séculos XIX e XX chegaram, em alguns casos, a envolver interesses de potências externas ao continente e produziram reflexos significativos sobre as expressões política, econômica e militar do poder nacional dos países envolvidos.	
	C2	No século XIX, os confrontos foram iniciados, a partir de 1808, com as guerras de independência contra as metrópoles Espanha (que dominava toda a América Central, Andina e Platina) e Portugal (que detinha o domínio sobre o Brasil). Nesse contexto, a indefinição de fronteiras entre os vice-reinos espanhóis aliou-se nas décadas seguintes à descoberta de riquezas e à disputa por acessos em regiões fronteiriças para provocar vários confrontos entre os países da região ao longo desses dois séculos.	
	C3	Após as guerras de independência, a delimitação e a demarcação dos estados recém-formados foram as principais causas de conflitos na região e contribuíram significativamente para a construção de identidades nacionais distintas para cada país. Paralelo a isso, houve uma busca pela incorporação, no patrimônio das nações recém-formadas, das terras "não ocupadas", como no caso do movimento de expansão das fronteiras brasileiras. Isso gerou novas áreas de atrito e novos confrontos que, em muitos casos, estenderam-se até os dias atuais.	
	C4	Por outro lado, no século XX, a região foi marcada por fortes governos nacionalistas, como o de Getúlio Vargas, no Brasil e o de Perón, na Argentina. Esses governos tendiam a uma defesa mais acirrada dos pretensos direitos dos seus países, levando a sistemáticas zonas de tensão. A Guerra Fria somou-se a essa situação, com o desenvolvimento da ideia de áreas de segurança estratégica, que tendiam a confrontar os países na defesa de seus interesses particulares. Esse cenário só começou a mudar a partir da década de 1990, com o início da integração em blocos econômicos, como os do MERCOSUL e da Comunidade Andina de Nações.	
	C5	A seguir, serão analisados os conflitos armados ocorridos na América Latina nos séculos XIX e XX, destacando os interesses das potências europeias e concluindo sobre os reflexos nas expressões do poder nacional político, econômico e militar, relacionados ao subcontinente em evidência.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		**a. Conflitos no Século XIX**	
	C7	O estopim para as guerras de independência (1808 a 1829) foi a dificuldade da Espanha em controlar os seus vice-reinos americanos após a invasão francesa da Península Ibérica. Esses conflitos resultaram na formação de diversos países independentes, com destaque para o Brasil, Argentina e México. Os novos países alcançaram a independência política, porém, mantiveram as mesmas organizações econômicas e militares herdadas da metrópole. **Ressalta-se** o interesse inglês no apoio às independências com o intuito de dominar o comércio externo das novas nações.	
	C8	Ainda nesse período, a guerra da Cisplatina (1825 a 1828) envolveu Brasil e Argentina na disputa pelo controle da foz do Rio da Prata. A indefinição nos combates, aliada aos interesses ingleses que desejavam manter o monopólio do comércio na área, levou à criação do Estado-tampão do Uruguai. Esse resultado conduziu a uma diminuição das tensões locais e desencadeou uma crise política e econômica no Brasil, que levou à queda do Primeiro Reinado.	
	C9	Ao norte do continente, a Guerra Estados Unidos-México (1846 a 1848) nasceu da recusa mexicana em vender, aos americanos, a Califórnia e territórios adjacentes por cerca de 25 milhões de dólares. A derrota mexicana fez o país perder cerca de 50% do seu território, enquanto os EUA ampliaram o seu em mais de 25%. Esse contexto foi responsável por reduzir, significativamente, a força política, militar e econômica mexicana, ao mesmo tempo que consolidou os EUA como potência na região.	
	C10	Menos de 20 anos depois, a Guerra da Tríplice Aliança (1864 a 1870) foi motivada pela invasão, por ordem de Solano López, dos territórios brasileiro e argentino com a finalidade formar o "Grande Paraguai". A vitória do Brasil, Argentina e Uruguai ocasionou a destruição da infraestrutura econômica, política e militar do Paraguai. O Brasil terminou a guerra economicamente comprometido e com enormes dívidas junto a bancos ingleses, com o exército fortalecido politicamente e a monarquia no início do declínio que levaria a sua queda em 1889.	

	C11	Encerrando os conflitos do século XIX, as desavenças sobre a exploração de nitratos feitas pelo Chile no território da Bolívia, levaram os dois países e o Peru a se enfrentarem na Guerra do Pacífico, de 1879 a 1884. Com a vitória, o Chile incorporou a região peruana de Taparacá e a boliviana de Antofogasta. A perda retirou da Bolívia sua saída para o mar e comprometeu política, econômica e militarmente os dois perdedores. Por outro lado, fortaleceu o Chile nos mesmos três aspectos. **Cabe ressaltar** o interesse inglês em manter o domínio sobre a exploração e o comércio dos recursos naturais da região através de suas empresas chilenas.	
		Conclusão parcial	
	C12	Conclui-se parcialmente que, após as guerras de independência, a necessidade de organização e consolidação política e econômica dos novos países gerou disputas que conduziram à conflagração em diversas partes do território americano. Os contendores, invariavelmente, disputaram ou defenderam enormes faixas territoriais e empenharam grande parte de seu poder nacional nesses conflitos. Esse cenário gerou consequências geopolíticas que se estendem até aos dias atuais, como a perda boliviana de sua saída para o mar.	
		b. Conflitos no Século XX	
	C13	Entre 1828 e 1995, Peru e Equador enfrentaram-se seis vezes em conflitos como os do Putumayo e o do Alto Cenepa. Os embates na região da Cordilheira do Condor ocorreram pela posse de áreas de acesso ao Rio Amazonas. Nesse cenário, a paz definitiva só veio em 1998 com a Declaração de Paz do Itamaraty, mediada pelos garantidores do Protocolo do Rio de Janeiro, de 1942. Apesar de longo, o conflito se restringiu a uma disputa nacionalista, sem grandes interesses econômicos, servindo apenas para insuflar o sentimento patriótico e valorizar o poder militar interno a cada nova escaramuça.	
Desenvolvimento **(55% a 70%)** **Ideias**	**C14**	Em outro confronto, de 1932 a 1935, Bolívia e Paraguai combateram na disputa por pretensas reservas de petróleo no Chaco Boreal e pelo acesso da Bolívia ao mar através do Rio Paraguai. Com a vitória, o Paraguai anexou cerca de ¾ da região disputada e a Bolívia perdeu parte de seu território. A guerra comprometeu economicamente os dois países e gerou ressentimentos e disputas políticas que se estendem até aos dias atuais. **Cabe destacar** o interesse da companhia inglesa Royal Dutch Shell em explorar as possíveis reservas petrolíferas no Chaco paraguaio.	
	C15	No mesmo período, a expansão da exploração da borracha levou o Peru a ocupar a cidade de Letícia em 1932. A Colômbia reagiu e os confrontos se iniciaram na bacia do rio Putumayo. A guerra só terminou em meados de 1933, com a ratificação do tratado de Salomón Lozano, de 1922, após ocorrerem a devolução da cidade de Letícia para a Colômbia e o pedido de desculpas do Peru. Nesse contexto, a guerra caracterizou-se por uma disputa menos econômica e mais patriótica, tendo como resultado a valorização momentânea dos ideais nacionalistas e do poder militar interno nos dois países.	
	C16	Já nas décadas de 1960 e 1970, movimentos guerrilheiros comunistas espalharam-se por toda a AL. Esses grupos se valeram de atos terroristas, sequestros e assassinatos para a tomada do poder pela força. Em resposta, as forças armadas dos países afetados empreenderam tenaz combate aos insurgentes, sendo vitoriosas em praticamente toda a região. Após vencida a "ameaça vermelha", a AL passou por um período de relativa paz e prosperidade. **Frisa-se** o interesse e apoio das ditaduras do leste europeu aos guerrilheiros, enquanto os militares contaram com o apoio dos países democráticos da Europa Ocidental.	
	C17	Finalizando o período, Argentina e o Reino Unido confrontam-se em 1982, na disputa pela soberania das Malvinas. Os interesses na região giravam em torno da posição estratégica para a navegação marítima, dos recursos pesqueiros e petrolíferos e do orgulho e credibilidade nacionais dos dois países. A derrota argentina produziu um saldo de 649 mortos contra 255 britânicos. Além disso, aumentou a crise econômica e contribuiu para a queda do governo militar argentino. **Ressalta-se** o interesse inglês em manter o seu "status quo" de potência marítima mundial.	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		**Conclusão parcial**	
	C18	Conclui-se parcialmente que, no século XX, os conflitos armados envolveram tanto disputas fronteiriças e territoriais, como a exploração de riquezas naturais e a guerra ideológica interna. Nesse contexto, os confrontos externos tiveram um caráter de menor intensidade e não chegaram a produzir mudanças significativas no "status quo" regional dos países contendores. Por outro lado, a ameaça comunista foi afastada, consolidando a América Latina como uma área pacífica e democrática.	
	C19	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Ideias	**C20**	Os confrontos militares vividos na América Latina, nos séculos XIX e XX, deixaram profundas marcas no poder nacional e nas relações externas dos países envolvidos. Divergências essas que só puderam ser amenizadas a partir das iniciativas de união econômica iniciadas a partir da década de 1990.	
	C21	Em síntese, os conflitos armados ocorridos no século XIX foram iniciados com as guerras de independência e prosseguiram na consolidação e na organização das novas nações. Isso, em um cenário de busca por recursos naturais, terras agricultáveis e riquezas que pudessem fortalecer política, militar e economicamente os seus países. Em contrapartida, os confrontos do século XX concentraram-se em disputas nacionalistas por áreas de acesso e de limitados recursos naturais, além dos confrontos ideológicos internos. Esses embates, em função da sua reduzida amplitude, não chegaram a provocar uma mudança de "status quo" entre os países analisados.	
	C22	Do exposto, conclui-se que as guerras desenvolvidas no século XIX objetivavam uma mudança ou consolidação da situação geopolítica e geoestratégica de seus contendores, como no caso das Guerras do Paraguai, Cisplatina e México-Estados Unidos. Nesses conflitos, o poder nacional, seja militar, político ou econômico foi empregado praticamente em sua totalidade e o desfecho (derrota ou vitória) gerou consequências que estão presentes até os dias atuais, como a fraca expressão política, econômica e militar do Paraguai, ou a posição de liderança do Brasil e do Chile no âmbito da AL nesses aspectos.	
	C23	Por outro lado, os embates armados, no século XX, foram de menor intensidade, mais curtos e, na maioria dos casos, envolveram apenas parte do poder econômico e militar dos contendores, como no caso das Guerras Peru-Colômbia e Peru-Equador. Além disso, os seus resultados não alteraram, de forma significativa, o poder nacional político, militar e econômico das nações envolvidas, dentro da AL, como no caso da Guerra das Malvinas.	
	C24	Por fim, apesar dos diversos conflitos armados ocorridos nos séculos XIX e XX, a América Latina, quando comparada a outras áreas do Globo, como o continente africano e partes da Europa e da Ásia, ainda pode ser considerada uma das maiores zonas de paz e cooperação entre os países no mundo.	
	C25	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	

(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar as ações dos governos militares que culminaram com o Milagre Econômico, **destacando** as principais personalidades históricas envolvidas.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	**C1**	As ações desenvolvidas pelos primeiros governos militares no sentido de reestruturar e reorganizar a economia brasileira tiveram como resultado uma época de prosperidade chamada de o Milagre Econômico Brasileiro.	
	C2	O Milagre Econômico corresponde ao crescimento do produto interno bruto, acima da média, ocorrido no Brasil entre os anos de 1968 e 1973, envolvendo os governos do General Costa e Silva e do General Médici. Durante esse período, a economia chegou a crescer a taxas anuais que variavam de 9% a 14%. Além disso, a inflação caiu para cerca de 15% ao ano, houve redução do deficit governamental em cerca de 4 vezes e grande aumento das exportações, que se beneficiaram do contexto de expansão da economia mundial.	
	C3	As ações econômicas corretivas foram iniciadas no Governo Castelo Branco. O sucesso dessas medidas, aliado à estabilidade política, jurídica e econômica alcançadas já nesse governo, aumentaram a confiabilidade e estimularam a entrada maciça de investimentos estrangeiros diretos no Brasil. Por outro lado, a condução séria, eficiente e honesta do País, mantida pelos governos seguintes, proporcionou um ciclo virtuoso de desenvolvimento que teve o seu auge no Governo Médici.	
	C4	A seguir, serão apresentadas as ações dos governos militares que culminaram com o Milagre Econômico, destacando os principais personalidades históricas envolvidas.	
	C5	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	**C6**	**a. Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG)** O Milagre Econômico nasceu com o PAEG em 1964. O programa incentivava as exportações, a abertura ao capital estrangeiro e reformas nas áreas fiscal, tributária e financeira, além do corte de gastos. Essas medidas contribuíram para a queda da inflação, para a elevação do superavit do governo, para a racionalização e elevação da arrecadação pública, além de outros benefícios que deram o impulso inicial à economia brasileira em direção à futura expansão da economia. **Cabe destacar** o então ministro do Planejamento, Roberto Oliveira Campos, como o mentor do plano.	
	C7	**b. Programa Estratégico de Desenvolvimento (PED-1968/1970) e Programa Nacional de Desenvolvimento (PND-1971/1974)** O PED previa a valorização da empresa privada e a aceleração do desenvolvimento econômico com a estabilização de preços e o controle inflacionário. Por outro lado, o PND focava a sua atenção no fortalecimento de setores dinâmicos da economia, investindo na construção, na ampliação das infraestruturas do País e na exploração dos recursos naturais, como petróleo e minerais. Esse planejamento constante, objetivo, criterioso e centralizado produziu um crescimento do PIB acima dos 10% no período. **Cabe distinguir** a participação dos ministros do Planejamento Hélio Beltrão, de 1967 a 1969 e Reis Veloso, de 1969 a 1979.	
	C8	**c. Reforma no sistema financeiro** A reorganização e a centralização do sistema financeiro no Banco Central, em 1964, facilitou o financiamento do deficit público a partir da venda de títulos do governo. Por outro lado, foi criado o Sistema Financeiro de Habitação, formado pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco Nacional de Habitação, financiado pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Essas medidas alavancaram o crescimento da construção civil, a geração de empregos e a criação de sociedades de crédito ao consumidor, beneficiando a economia. **Ressalta-se** o trabalho do Sr Otávio Gouvêa Bulhões, à época, ministro da Economia.	
	C9	**d. A ampliação do crédito** A ampliação do crédito para o setor produtivo se deu por meio do ajuste das contas governamentais e do aproveitamento do excesso de liquidez no mercado internacional. Nesse contexto, o crédito ao setor privado cresceu cerca de 350% ao longo dos três primeiros governos militares. Esse crescimento a juros baixos, cerca de 2,2% ao ano, provocou uma expansão real do capital e o desenvolvimento sustentável do setor privado, impulsionando o crescimento econômico do País. **Salienta-se** a participação, nessas medidas, do ministro da Economia dos governos Costa e Silva e Médici, o Sr Delfim Netto.	

Desenvolvimento **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C10**	**e. O controle da inflação** As reformas nas áreas fiscal, tributária e financeira reduziram a inflação de 91%, em 1964, para 30%, em 1967. A inflação restante estava relacionada aos custos da produção, particularmente em relação ao crédito caro e à capacidade de produção ociosa. Dessa forma, o equilíbrio das contas governamentais, aliado ao crédito barato, aumento das exportações e incentivos à iniciativa privada, contribuíram para a diminuição dos custos das empresas e, por consequência, para a redução e controle da inflação, que passou a girar na casa dos 15% ao ano. **Pontua-se**, novamente, o trabalho do ministro Delfim Netto.	
	C11	**f. A infraestrutura de transportes** As obras de expansão da infraestrutura de transporte receberam prioridade no período. Nesse sentido, foram asfaltados mais de quarenta mil quilômetros de estradas, a Via Dutra foi duplicada e foi entregue a ponte Rio Niterói. Além disso, foram construídas a Perimetral Norte e a Transamazônica, visando a integrar a Amazônia ao restante do Brasil. O aumento da segurança e a rapidez na logística de cargas, de passageiros e de serviços provocaram o barateamento dos custos e contribuiu significativamente para o incentivo à produção e ao comércio no País. **Destaca-se** a participação, de 1967 a 1974, do ministro dos Transportes e Obras Públicas, o coronel Mario Andreazza.	
	C12	**g. A infraestrutura energética** A forte expansão econômica exigia a ampliação exponencial da oferta de energia. Para isso, foram realizados maciços investimentos no setor energético, como as construções das usinas de Ilha Solteira e Itaipu, o desenvolvimento do programa nuclear e o aumento da produção de petróleo. Esses esforços deram ao Brasil um dos três maiores potenciais instalados de hidroeletricidade, o domínio da tecnologia de enriquecimento de urânio e a liderança na exploração de petróleo em águas profundas, impulsionando o desenvolvimento do País. **Cabe ressaltar** o trabalho do ministro das Minas e Energia do período, o Sr Antônio Dias Leite Júnior.	
	C13	**h. O incentivo à produção Industrial** A par dos incentivos fiscais ao setor industrial privado, os governos militares investiram nas empresas estatais, como a Telebras, a Petrobras e a Vale do Rio Doce, como indutoras do desenvolvimento de importantes setores da economia. Além disso, a expansão do crédito para o consumidor e para o sistema habitacional beneficiou o setor secundário. Como resultado, as indústrias de bens duráveis e da construção civil chegaram a crescer, respectivamente, cerca de 26% e 15% ao ano. **Merece destaque** a participação de ministros da Indústria e Comércio, como Edmundo Macedo, de 1967 a 1969, e Marcus Pratini, de 1970 a 1974.	
	C14	**i. O estímulo ao comércio externo** A concessão de linhas de crédito e incentivos fiscais, além da política de minidesvalorizações na taxa de câmbio tornaram atrativos, ao mercado internacional, os produtos nacionais. Nesse cenário, o comércio externo se diversificou e cresceu próximo aos 30% ao ano, sendo o aumento mais vigoroso nos bens manufaturados. Por outro lado, a expansão do setor industrial estimulou a importação de máquinas e equipamentos, ampliando o fluxo de comércio. **Distingue-se**, novamente, a participação de Edmundo Macedo e Marcus Pratini.	
	C15	**j. As baixas taxas de desemprego** As medidas de apoio aos setores produtivos estimularam a abertura de empregos em todo o País. O setor agrícola aumentou a oferta interna de alimentos e a exportação, corrigiu parte dos desequilíbrios regionais e diminuiu o êxodo rural. Nos setores secundário e terciário, a acelerada urbanização e o crescimento do mercado interno contribuíram para o aumento da demanda por produtos e serviços. Nesse contexto, a taxa de desemprego, no período, chegou a 3%, no setor urbano, e 0,4%, no rural. Esse índices fortaleceram o mercado interno e a expansão da economia. **Cabe salientar** a atuação do ministro do Trabalho e da Previdência Social, o coronel Jarbas Passarinho.	
	C16	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO